

**ATA DA 77ª SESSÃO ORDINÁRIA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO PAULISTA  
12ª LEGISLATURA**

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, nesta cidade e sede do Município de Campo Limpo Paulista, Comarca de Jundiá, estado de São Paulo, no Plenário da Câmara, sito no primeiro andar do Paço Municipal, na Avenida Adherbal da Costa Moreira, duzentos e cinquenta e cinco, aí, às dezenove horas e vinte minutos, constata-se a presença dos Vereadores ADALBERTO JOVENTINO DA SILVA, ANA PAULA CASAMASSA DE LIMA, ANTONIO FIAZ CARVALHO, FLAVIO CARDOSO DE MORAES, JORGE BENEDITO DE MELLO, JOSÉ CARLOS DA ROSA, JOSÉ RIBERTO DA SILVA, JURANDI RODRIGUES CAÇULA, LEANDRO BIZETTO e MARIA DO ESPÍRITO SANTO PARANHOS BIZZO, conforme chamada efetuada pelo 1º Secretário, respondida e assinaturas na Folha de Presença respectiva. Com o número legal de Vereadores presentes, são declarados abertos os trabalhos da septuagésima sétima Sessão Ordinária da décima segunda Legislatura, sob a presidência do titular, Vereador José Riberto da Silva, secretariado pelos Vereadores Antonio Fiaz Carvalho e Adalberto Joventino da Silva, respectivamente 1º e 2º Secretários. Toma assento à Mesa o Vereador Jurandi Rodrigues Caçula, Vice-Presidente. Em seguida, o Presidente solicita e obtém, em cumprimento ao Regimento Interno da Casa, a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Lucas, capítulo 4, versículos 31 ao 37, por intermédio do Vereador Jorge Benedito de Mello. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente coloca em discussão a Ata da 76ª Sessão Ordinária, de 16 de agosto de 2016, sem ocorrência de debates. Colocada em votação, a Ata é aprovada por unanimidade de votos. Dando prosseguimento aos trabalhos é colocado à disposição do Plenário e Comissões o Boletim Informativo nº 14/2016, relativo ao período de 17 a 30 de agosto de 2016, relatando as correspondências recebidas nesta Casa Legislativa, bem como o Balancete da Câmara Municipal relativo ao mês de julho de 2016. Em seguida, o Senhor Presidente solicita ao Assessor Legislativo a leitura do Requerimento de nº 2.563, de autoria dos Vereadores Dr. Leandro Bizetto, Adalberto Joventino da Silva e José Carlos da Rosa, solicitando, em regime de urgência, ao Senhor Prefeito Municipal, informações acerca de servidores que prestam serviços no departamento de comunicação/imprensa da Prefeitura Municipal, pois segundo denúncias, foram contratados recentemente funcionários que não prestam serviços nas dependências da Prefeitura e recebem salários pela municipalidade. O Senhor Presidente coloca em discussão o pedido de urgência do Requerimento nº 2.563, não havendo debates a respeito. Em votação, a urgência é aprovada por seis votos e três contrários dos Senhores Vereadores Antonio Fiaz Carvalho, Jorge Benedito de Mello e Jurandi Rodrigues Caçula. O Senhor Presidente transfere, então, a discussão e votação do Requerimento nº 2.563 para a Ordem do Dia desta Sessão Ordinária. Em cumprimento à Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicita ao Assessor Legislativo a leitura das Moções recebidas, que seguem: a) Moção de Apelo nº 1.665 do Vereador José Carlos da Rosa e outros, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal para que determine à Guarda Municipal reforço nas rondas ostensivas no Distrito de Botujuru, bem como que officie às Polícias Civil e Militar para ampliarem o policiamento no

local; b) Moção de Apelo nº 1.666 do Vereador José Carlos da Rosa e outros, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal para que determine à Secretaria de Serviços Urbanos, a iluminação nas proximidades do ponto de ônibus localizado na rotatória da rodovia Edgard Máximo Zambotto, no Jardim Santa Lúcia; c) Moção de Apelo nº 1.667 do Vereador José Carlos da Rosa e outros, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal para que oficie ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Governo do Estado de São Paulo, solicitando melhorias na sinalização da rotatória do Jardim Laura, na rodovia Edgard Máximo Zambotto, implantando ainda iluminação e redutores de velocidade no local e d) Moção de Apelo nº 1.668, do Vereador José Carlos da Rosa e outros, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal que determine à Diretoria de Trânsito e Transportes a adequada sinalização viária defronte à estação ferroviária do Distrito de Botujuru, de forma a coibir o excesso de velocidade no local e evitar acidentes. Considerando que as Moções superaram o número de subscrições previstas no Regimento Interno para a inclusão na Ordem do Dia, estas foram incluídas. Prosseguindo, o Senhor Presidente passa à Fase de Assuntos Gerais, e pede aos Senhores Vereadores interessados em fazer o uso da palavra a se inscreverem junto ao 2º Secretário. Com a palavra a Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima, que sauda a todos os presentes e parabeniza a SABESP pela extensão da rede de água na Estância São Paulo, atendendo a reivindicação dos seus moradores. As obras, afiança, estão quase concluídas, e o Prefeito visitou o local. Deseja que os Vereadores continuassem cumprindo com o seu dever, apresentando proposições e fiscalizando o Executivo. Prossegue destacando que verificou a presença no local das obras da SABESP de um ex-assessor da prefeitura, conhecido como “assessor de fora”, prometendo vantagens e dizendo aos moradores que foi ele que conseguiu as obras, cujo mérito é da Administração. Em sequência manifesta-se a Vereadora Maria do Espírito Santo Paranhos Bizzo, que sauda a todos os presentes e reforça o pronunciamento da Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima. Frisa que estamos vivendo um momento eleitoral e que não é razoável se obter vantagem de forma oportunista. Lembra o processo eleitoral e que é natural o surgimento de representações e impugnações, mas que são aproveitadores aqueles que recebem da prefeitura para permanecer em casa. Destaca, a seguir, que esse cidadão que propõe impugnações e representações ganhou quase meio milhão de reais para ficar em casa, e que denúncias envolvem vários casos, inclusive de candidato ligado a esse cidadão. Há denúncia a respeito de uma suposta “baixa” de impostos na prefeitura, que está sendo apurada pelo Ministério Público, declara. Prossegue, dizendo que esta Casa Legislativa precisa averiguar essa denúncia, pois a população deve ser respeitada e não podemos admitir prejuízo ao erário. Em seguida toma a palavra o Vereador Adalberto Joventino da Silva, que sauda os presentes e discorre sobre o atendimento de sua esposa no Hospital de Clínicas do Município, no período noturno. Ao esperar o atendimento da sua esposa pôde, no Hospital, ouvir a fala das pessoas que lá estavam aguardando há horas o atendimento. Presenciou o que define como descaso, irresponsabilidade da instituição. Conversou com uma senhora que estava com dificuldade, pois aguardava atendimento desde às dez horas da manhã. Procurou, então, o responsável pelo atendimento para resolver o problema da paciente.

Considera o Vereador uma lástima as pessoas ficarem esperando atendimento por mais de seis horas. O caso teve como conclusão a internação da paciente pelo médico de plantão, depois de tantas horas e de sua reclamação, o que é um absurdo. É muito sofrimento, pois faltam médicos e medicamentos. Encerra dizendo que é preciso atuar junto à prefeitura, porque o povo está sofrendo, e que os problemas chegam à Câmara e o Executivo não faz nada, todo mundo assiste a cidade abandonada. Não havendo mais registro de Vereadores inscritos, o Senhor Presidente suspende, então, os trabalhos por cinco minutos. Reiniciada a Sessão, o Senhor Presidente solicita ao 1º Secretário, Vereador Antonio Fiaz Carvalho, a segunda chamada dos Senhores Vereadores, agora na Fase de Ordem do Dia, constatando a presença de todos. O Senhor Presidente solicita ainda ao 1º Secretário a leitura da Ordem do Dia, o que foi feito: a) Projeto de Lei nº 2.704, do Executivo, dispondo sobre a criação do Serviço de Inspeção Sanitária de origem animal, institui taxas e dá outras providências, para 1ª discussão e votação. Em cumprimento à Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicita ao Assessor Legislativo a leitura do parecer jurídico ao Projeto de Lei nº 2.704, do Executivo. Em seguida, solicita ao Assessor Legislativo a leitura da Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 2.704, subscrito por todos os Senhores Vereadores. A seguir, solicita o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1, que opina favoravelmente. Em discussão a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 2.704, não há manifestação dos Senhores Vereadores. Em votação, a Emenda nº 1 é aprovada por unanimidade. A seguir, o senhor Presidente proclama que, por força da Emenda nº 01 aprovada, o Projeto de Lei nº 2.704 passará a ser denominado Projeto de Lei Complementar, que será adequado em novo protocolo. Em sequência, o Senhor Presidente pede ao Assessor Legislativo a leitura da Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 2.704, do Executivo. A seguir, o Senhor Presidente solicita à Comissão de Justiça e Redação parecer verbal à Emenda nº 2, que opina favoravelmente. Em discussão a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 2.704, não há manifestação dos Senhores Vereadores. Em votação, a Emenda nº 2 é aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente prossegue com a apreciação do Projeto de Lei nº 2.704, já emendado, e que, por força da Emenda nº 01, é transformado em Projeto de Lei Complementar nº 625. Solicita, então, os pareceres verbais das Comissões Permanentes de Justiça e Redação, de Finanças, Contas e Orçamento, de Educação, Cultura, Esportes e Meio Ambiente e de Saúde e Assistência Social, todos pela aprovação. Em primeira discussão não há registro de debates, em primeira votação, o Projeto de Lei Complementar nº 625 é aprovado por unanimidade. A seguir, o senhor Presidente proclama que o Requerimento nº 2.563, incluído na Ordem do dia por urgência, passará a ser deliberado. É colocado em discussão única o Requerimento nº 2.563, subscrito pelos Senhores Vereadores Dr. Leandro Bizetto, Adalberto Joventino da Silva e José Carlos da Rosa, sem registro de manifestação. Colocado em votação única, o Requerimento nº 2.563 é aprovado por seis votos, sendo contrários os dos Vereadores Antonio Fiaz Carvalho, Jorge Benedito de Mello e Jurandi Rodrigues Caçula. A seguir, proclama o senhor Presidente que passarão a ser discutidas e votadas as Moções de números 1.665 a 1.668 do Vereador José Carlos da Rosa e outros. Com a palavra o Vereador Antonio Fiaz Carvalho, que

requer a votação em bloco das Moções recebidas. Em discussão o requerimento verbal do Vereador Antonio Fiaz Carvalho, não há manifestação dos Senhores Vereadores. Em votação, o requerimento é aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicita, então, o parecer verbal da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao bloco das Moções, de números 1.665 a 1.668, que opina favoravelmente. Em discussão única, não há registro de debates. Em votação única, o bloco das Moções é aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente anuncia a Fase de Explicação Pessoal, cujos Vereadores interessados em se manifestar deverão inscrever-se junto ao 2º Secretário da Mesa. Com a palavra o Vereador Flavio Cardoso de Moraes, que sauda a todos os presentes e parabeniza a Vereadora Ana Paula Casamassa de Lima pelo seu pronunciamento quanto ao ocorrido na Estância São Paulo, pois ele próprio e o Vereador Jorge Benedito de Mello já haviam solicitado a extensão de rede de água no local. Fala também do seu repúdio ao comportamento do denominado “assessor de fora”, lembrando que é vedado participar de qualquer inauguração o candidato a pleito eleitoral. Destaca ainda o pronunciamento da Vereadora Maria do Espírito Santo Paranhos Bizzo, lembrando que o cidadão mencionado pela Vereadora diz em redes sociais que fiscaliza o Executivo mais que os dez Vereadores juntos. Fala também das impugnações sofridas, e que ao final ficará demonstrado que nada deve à Justiça. A seguir, toma a palavra a Vereadora Maria do Espírito Santo Paranhos Bizzo, que cumprimenta a todos e se refere novamente ao processo eleitoral. Frisa que a campanha está fluindo muito bem, e que a Justiça Eleitoral fez as adequações necessárias para que todos possam concorrer em igualdade de condições. No entanto, destaca, a “máquina” pública ainda exerce grande poder nas eleições mediante assédio moral, o que não é justo. Em seguida, lembra que é preciso vigiar as ações da “máquina” e que esta Vereadora irá fiscalizar, pois a justiça deve ser feita, com igualdade de oportunidades para todos os concorrentes. Finaliza seu pronunciamento citando que já existem muitas denúncias a respeito do exposto, e que esses aproveitadores começaram de forma errada a disputa eleitoral, e que é preciso vigiar. Não havendo mais Vereadores inscritos para falar e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a 77ª Sessão Ordinária da 12ª Legislatura, de cujos trabalhos foi lavrada a presente Ata, que aprovada na 78ª Sessão Ordinária de treze de setembro de 2016, vai assinada pelos integrantes da Mesa.....

---

---

---